

DT. Brasília Ermida Dom

CORREIO BRAZILIENSE

03 FEV 1998

Bosco terá mais luz e brilho

Um dos mais belos pontos turísticos de Brasília ganha hoje nova iluminação. Capela foi limpa no domingo em mutirão

Dom Bosco, que em 1883 previu o nascimento de Brasília em um sonho, ficará mais iluminado. Explica-se: um dos mais belos pontos turísticos da cidade, a Ermida Dom Bosco, receberá, hoje à noite, um novo sistema de iluminação pública da pista que liga a Estrada Parque Dom Bosco (EPDB) à Ermida.

A Companhia Energética de Brasília (CEB) instalou no local 62 postes de 7,5 metros com luminárias para lâmpadas de sódio de 150 watts de potência. A obra, que começou no dia 15 de janeiro, terminou no dia 30. O investimento chegou a R\$ 50 mil e veio do orçamento da Administração Regional do Lago Sul.

“Há um mês e meio, quando o governador Cristovam Buarque passou a administração da Ermida para os salesianos, esse foi o primeiro pedido da Ordem do Dom Bosco”, conta o presidente da CEB, Luís Carlos Vidal. A comunidade vinha pedindo a iluminação há mais tempo.

E quem também pegou carona na iluminação da Ermida foram o seminário, o Instituto Israel Pinheiro e as casas dos condomínios próximos ao mirante. “As vias que ligam a EPDB ao convento e ao instituto também ganharam iluminação”, destaca o presidente

da CEB. “Antes, não havia nenhum tipo de iluminação naquele local”, lembra.

MUTIRÃO

Para lembrar os 110 anos da morte de Dom Bosco (ocorrida no dia 31 de janeiro), integrantes da Igreja Messiânica de Brasília, em conjunto com funcionários do Serviço Autônomo de Limpeza

Urbana (SLU), fizeram um mutirão, na manhã de domingo, para limpar a Ermida.

“A relação que Dom Bosco tem com Brasília é grande. Queremos mostrar a nossa gratidão a ele”, explicou Luiz Mauro de Souza, ministro da Igreja Messiânica.

Além de limpar todo o local — a imagem de

Carlos Moura



Messiânicos limpam capela nos 110 anos da morte de Dom Bosco

Dom Bosco também foi lavada —, os messiânicos confeccionaram um ikebana (arranjo feito de flores naturais), que foi deixado na Ermida. Antes de pegar nas vassouras, enxadadas, sacos de lixos e detergentes, os integrantes da igreja rezaram o johrei, uma oração de transmissão de energia pelas mãos.

No meio de adultos, a pequena Débora Pinto de Castro, 2 anos, chamava a atenção de todos. Com uma vassoura que tinha duas vezes o seu tamanho, a garotinha tentava varrer uma calçada próxima à Ermida.